



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

ESPIRITUALIDADE COMO MECANISMO PARA ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA¹

**Pâmela Naíse Pasquetti², Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz³, Marli
Maria Loro⁴**

¹ Estudo de revisão, resultante da atuação como bolsista de iniciação científica.

² Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Departamento das Ciências da Vida - DCVida - da UNIJUÍ.

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Departamento das Ciências da Vida - DCVida - da UNIJUÍ.

RESUMO

Introdução: O diagnóstico de câncer trás alterações físicas e emocionais e pode determinar ao paciente sentimentos negativos decorrente das mudanças que serão necessárias durante o enfrentamento da doença e no decorrer do tratamento, incluindo alterações na autoestima. Esta fato faz com que muitos indivíduos buscam suporte para o seu enfrentamento na espiritualidade, pois ela fortalece e conforta o indivíduo. **Objetivo:** Identificar as produções científicas, em periódicos nacionais, sobre a espiritualidade no enfrentamento do câncer. **Resultados:** O estudo mostrou que as estratégias de espiritualidade utilizadas por pacientes oncológicos contribuem para melhor evolução durante o processo saúde-doença. **Conclusão:** Evidenciou-se que a espiritualidade é utilizada como estratégia que oportuniza a composição do ser humano. Para tanto, faz-se necessários que os profissionais e equipes de saúde identifiquem os fatores emocionais e espirituais na vida dos pacientes, bem como dispensem cuidado integral, escuta qualificada e ações humanizadas.

INTRODUÇÃO

O câncer constitui um problema de saúde pública, e tem aumentado sua incidência em razão da amplitude epidemiológica, social e econômica. O mesmo define-se por compreender um grupo de mais de 100 doenças que se caracterizam pelo crescimento desordenado de células as quais se disseminam entre os órgãos e tecidos comprometendo a estrutura do ser humano (BATISTA, MATTOS, SILVA, 2015).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA 2018), estima-se para o Brasil no biênio de 2018-2019 600 mil novos casos de câncer para cada ano. Dentre incidências os cânceres de próstata (68 mil), e mama (60 mil) serão os mais frequentes. Ainda Pulmão (8,7%), intestino



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

(8,1%), estômago (6,3%) e cavidade oral (5,2%) serão predominantes em homens enquanto em mulheres colo de útero (8,1%), pulmão (6,2%), tireoide (4,0%), intestino (9,4%) figuram entre os principais. Contudo faz-se necessário o monitoramento da morbimortalidade por câncer, nas rotinas de gestão da saúde de modo a englobar ações de prevenção, controle do câncer e fatores de risco contribuintes.

Dessa forma, para Leite, Nogueira, Terra (2015) o câncer se difere de outras enfermidades crônicas, em virtude de trazer mudanças importantes no modo de viver, com alterações físicas e emocionais, as quais podem ocasionar deformidades, dor intensa, angústia, sofrimento, ansiedade e, também impacto psicológico, o qual pode determinar ao paciente sentimentos negativos a partir do diagnóstico. Ainda o autor infere que a pessoa com diagnóstico de câncer pode desenvolver um desequilíbrio psicológico decorrente das mudanças que serão necessárias durante o enfrentamento da doença e no decorrer do tratamento, incluindo alterações na autoestima.

Destaca-se que diversas terapias são conhecidas e utilizadas para o tratamento do câncer entre elas cirurgias, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia, imunoterapia e terapia combinada que pode ser a combinação de todas as formas de tratamento do câncer (POLTRONIERI, TUSSET, 2016).

Contudo mesmo chegado ao fim do tratamento, o paciente ainda convive com o medo de recidiva e, em alguns casos, com sequelas decorrentes de um tratamento oncológico que interferem na sua qualidade de vida, bem como o enfrentamento de limitações, impedimentos de atividade de rotina e a readaptação após o término (SCHLOSSER CEOLIM, 2012).

A partir do diagnóstico e no decorrer do tratamento, muitos dos pacientes e familiares buscam refúgio e conforto na espiritualidade. A qual está relacionada ou não à religiosidade. Destaca-se que ela, historicamente, tem sido buscada como ponto de conforto para momentos diversos da vida a qual para muitos ameniza os sentimentos negativos e os ajudam a seguir adiante. Nesse interim, a espiritualidade é definida como característica individual que pode incluir a crença em um Deus, representando uma ligação do “Eu” com o Universo e com outras pessoas, assim, a espiritualidade envolve questões sobre o significado e o propósito da vida, encontrando-se além da religião e da religiosidade” (FORNAZARI, FERREIRA, 2010).

Nessa perspectiva, faz-se importante compreender a importância que a espiritualidade tem na vida dos indivíduos após receberem o diagnóstico, bem como, dispensar apoio emocional, escuta qualificada, planejamento dos cuidados em saúde, de forma a acompanhá-los de forma integral ao longo do ciclo vital. Desse modo este estudo tem como objetivo buscar identificar as produções científicas, em periódicos nacionais, sobre a espiritualidade no enfrentamento do câncer.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura acerca de produções científicas referentes a espiritualidade em pacientes oncológicos. Revisões da literatura, tem o intuito de reunir conhecimentos sobre determinada temática, a partir da síntese de publicações científicas,



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

as quais permitem sua compreensão teórica e atual (LOPES, et al 2015).

Para o levantamento de produções sobre o assunto, foi realizado a busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados eletrônicas : Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), [_Scientific Electronic Library online \(SCIELO\)](#).O levantamento de dados ocorreu no mês de outubro de 2017, delimitando-os como recorte temporal cinco anos que caracteriza o período de janeiro de 2013 a outubro de 2017. Com vistas a responder a seguinte questão de pesquisa. Qual a produção científica, em periódicos nacionais, sobre a espiritualidade no enfrentamento do câncer?

Os descritores adotados para a busca foram extraídos do banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “oncologia”, “espiritualidade”, “enfermagem”, “neoplasia”.

Como critérios de inclusão utilizou-se: Estudos disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados no idioma português, artigo científico completo que abordassem a temática de estudo, conter pelo menos um dos descritores e abordar a temática. Foram excluídas publicações que não estivessem disponíveis em formato artigo científico completo, teses, dissertações, monografias, que não tinham relação com o objetivo do estudo e os que se encontravam em mais de uma base de dados.

Na base de dados SCIELO, foram encontrados 5 artigos que cumpriram os critérios de inclusão, já na LILACS foram selecionados seis artigos dos quais um foi excluído por estar repetido em outra base de dados. Ainda após seleção dos artigos, primeiramente foram lidos todos os títulos e resumos a fim de selecioná-los, considerando a questão de pesquisa, logo realizado a leitura completa dos mesmos para melhor e abordagem da temática e análise se iam ao encontro do objetivo do estudo. No que se refere aos aspectos éticos foram respeitados os direitos autorais dos autores e conteúdo.

RESULTADOS

Verificou-se em relação as publicações que ainda há poucos estudos que abordem a temática o que foi percebível através da análise referente ao ano das publicações e números de artigos que foram produzidos. Neste estudo foram utilizados três artigos produzidos 2013, dois em 2015, três em 2016 e dois no ano de 2017, apresentados no quadro abaixo.

Quadro 1- Apresentação dos artigos analisados foram organizados segundo: título do artigo, autor (es), metodologia, objetivo, ano de publicação, periódico em que foi publicado e base de dados onde foi encontrado, compreendidos no período de 2013 a 2017.

TITULO DO ARTIGO	AUTOR (es)	METODOLOGIA	OBJETIVO	PERIÓDICO/ANO
------------------	------------	-------------	----------	---------------



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Religiosidade e espiritualidade em oncologia: concepções de profissionais da saúde.	GOBATTO,C; ARAUJO,F.T.C.C.	Estudo descritivo e exploratório, quanti-qualitativo.	Conhecer, analisar e compreender as concepções de profissionais da área da Oncologia sobre religiosidade, espiritualidade e saúde, bem como a abordagem dessa temática com pacientes em seus atendimentos.	Psicologia USP, São Paulo, 2013. SCIELO
A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com Câncer em tratamento quimioterápico.	MESQUITA, A.C et al.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.	Investigar o uso do enfrentamento religioso/espiritual por pessoas, com câncer, em quimioterapia.	Rev. Latino-Am. Enfermagem Artigo Original, 2013. SCIELO.
Espiritualidade, Depressão e Qualidade de Vida no Enfrentamento do Câncer: Estudo Exploratório.	MIRANDA,S.L.;LARA,M.A; FELIPPE,W.C.	Uma pesquisa exploratória.	Investigar inter-relações entre bem-estar espiritual, Depressão e qualidade de vida durante o enfrentamento do câncer por pacientes da Casa de Apoio aos Pacientes com Câncer - Vencer.	Psicologia: ciência e profissão, 2015. SCIELO.
Dimensão espiritual no controle da dor e sofrimento do paciente com câncer avançado. Relato de caso.	SILVA, J.C et al.	Relato de caso.	Demonstrar a integração da dimensão espiritual ao binômio saúde-doença.	Rev Dor. São Paulo, 2015. SCIELO.
Relação entre a esperança e a espiritualidade de idosos Cuidadores.	SOUZA,N.E et al.	Estudo correlacional, de corte transversal.	Analisar a relação entre a esperança e a espiritualidade de idosos que desempenham papel de cuidadores.	Texto Contexto Enferm, 2017. SCIELO.
Coping Religioso/Espiritual Positivo em Mulheres com Câncer de Mama: Um Estudo Qualitativo.	VEIT,C.M; CASTRO,E.K.	Transversal, qualitativo e exploratório.	Compreender, em mulheres com câncer de mama com altos índices de coping religioso/espiritual positivo, o lugar que a religiosidade/espiritualidade ocupa em suas vidas, as formas de coping utilizadas durante o diagnóstico e tratamento e as possíveis mudanças ocorridas durante a doença.	Psico, Porto Alegre, PUCRS 2013. LILACS.
Cuidador de criança com câncer: religiosidade e Espiritualidade como mecanismos de enfrentamento.	ALVES,D.A et al.	Descritivo e exploratório, com a utilização de abordagem qualitativa.	Investigar o papel da religiosidade e da espiritualidade como mecanismo de enfrentamento utilizado pelos cuidadores familiares diante do câncer infantil.	Rev Cuid 2016. LILACS.
Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida.	SILVA,B.S et al.	Qualitativo descritivo.	Investigar a percepção da equipe de enfermagem acerca da espiritualidade nos cuidados de final de vida.	Cogitare Enferm. 2016. LILACS.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

A influência da espiritualidade na qualidade de vida do paciente oncológico: reflexão bioética.	FREITAS,O.E et al.	Reflexão bioética.	Este estudo objetivou verificar o impacto da espiritualidade no enfrentamento do processo de adoecimento e na qualidade de vida em pacientes com de diagnóstico de câncer.	Revista Nursing 2016. LILACS.
Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar.	FREIRE,M.E.M et al.	Estudo Exploratório, com abordagem qualitativa.	Investigar como pacientes com diagnóstico de câncer concebem o apoio religioso/espiritual no contexto hospitalar.	J. res.: fundam. care. online 2017. LILACS.

DISCUSSÃO

O estudo em tela tem o intuito de apresentar as estratégias de espiritualidade utilizadas por pacientes oncológicos em tratamento como forma de contribuições e melhor evolução durante o processo, considerando evidencias.

Estudo que objetivou compreender altos índices de coping espiritual positivo e o lugar que a espiritualidade ocupa na vida de mulheres com diagnóstico de Câncer de mama identificou-se a presença de desesperança o qual estava associado a medo da morte e ao cuidado do lar e filhos (VEIT, CASTRO, 2013). Ainda autor alude, que existe uma relação sobre a falta de informação e as incertezas quanto ao futuro e a doença, sendo a esperança no avanço da medicina e a confiança em Deus, formas de encara-la. Diante disso, autores concluem que investigar os aspectos positivos do coping religioso/espiritual pode contribuir sobre o desenvolvimento saudável do humano que por muito tempo não foi contemplada (VEIT, CASTRO, 2013).

Mesquita, et al, (2013) denotam que na última década tem se dispensado maior atenção a espiritualidade visto que a mesmo é utilizada como estratégia pelos pacientes com câncer, pois mostra-se importante no enfrentamento da doença e ao mesmo tempo desempenha um papel positivo contra o impacto psicológico que o indivíduo possa vir a desenvolver no decorrer da enfermidade. Contudo, cada indivíduo tem sua maneira de expressar a espiritualidade, relacionando à esperança de sobreviver a essa patologia que amedronta, diminui a autoestima e a importância de usar como estratégia a espiritualidade que o renova.

Pesquisa realizada em uma instituição Hospitalar, na Unidade de Oncologia e Unidade de Transplante de Medula infere que alguns fatores estão relacionados as causas para a diminuição da qualidade de vida, nos pacientes oncológicos em situações de sofrimento, no qual sentimentos como medo, angustia, preocupações devem ser identificados e considerados pela equipe que presta o serviço. Nesse sentido, muitos pacientes buscam apoio e se fortalecem na espiritualidade com forma de superar o sofrimento. Freitas et al (2016) pontuam que profissionais de saúde necessitam reconhecer e apoiar as necessidades espirituais dos pacientes de forma não convencional, visando que a mesma é um marcador positivo de qualidade de vida.

Miranda, Lara, Felipe (2015) compreendem que a espiritualidade pode contribuir positivamente para o sentido da vida e morte, percebendo a importância da qualidade de vida dos pacientes



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

como uma atitude saudável frente à doença. Contudo autores pontuam que a espiritualidade vem de encontro com as necessidades as quais irão preencher o vazio que se instala e pode ser compreendida como a completude minimizando a dor e contribuindo para a aceitação.

Ainda Silva et al, (2015) inferem que a espiritualidade fortalece e conforta o indivíduo, podendo diminuir sua preocupação. Estudos apontam que pacientes com câncer enfrentam frequentemente sofrimento físico, social bem como a manifestações de dor espiritual e que assim, se faz necessário compreender a estrutura espiritual familiar que pode contribuir e assegurar a dor e o sofrimento vivenciado, reafirmando a vida e compreendendo a morte como um processo natural.

Resultados de um estudo realizado com a equipe de enfermagem, no setor de oncologia de um hospital de grande porte de uma cidade do sudeste brasileiro, constatou que a espiritualidade é proposta com o intuito de unir os seres humanos entre si e com o mundo, utilizando essa ótica para os cuidados dispensados trazendo aos doentes conforto biopsicossocial e espiritual respeitando os valores éticos e morais. Desta forma para oferecer uma assistência integral aos indivíduos, faz-se necessário assumir que o ser humano tem espiritualidade e aborda-lo de forma que auxiliem os pacientes e familiares a se religarem em algo que lhes de apoio e força (SILVA *et al*, 2016).

Em contraponto outro estudo denota que a diversidade brasileira, bem como a elevada importância atribuída aos aspectos da espiritualidade, estudantes da área da saúde necessitam receber alguma formação sobre a temática durante a graduação. Autores pontuam que a falta de treinamento e habilidade em identificar as demandas, bem como o receio de influenciar na crença dos pacientes, implica em uma espécie de barreira à qual é percebida pelos próprios profissionais e acaba impedindo a abordagem, da espiritualidade nos cuidados (GOBATTO, ARAUJO 2013).

Contudo Freire, et al (2017) apontam como importante a assistência espiritual pelos profissionais da saúde aos pacientes oncológicos no contexto hospitalar. Nesse sentido, participantes do estudo relatam que a assistência espiritual movida pelos profissionais auxilia no processo de aceitação da doença durante o tratamento.

Salienta-se que o cuidado em saúde é realizado de diferentes formas, as quais incluem sentimentos que permeiam o processo de cuidado, muitas vezes mostrando-se, positivos ou negativos, mas que requerem reflexão e ajuda para o paciente e familiar no papel de cuidar. Alves et al (2016) ressaltam que apesar dos avanços referente a terapia oncológica, o câncer ainda se apresenta como uma enfermidade relacionada ao medo da morte e que leva consigo a carga de sofrimento a qual afeta não somente o indivíduo, mas a família como um todo. Desse modo, a espiritualidade é utilizada como importante estratégia de enfrentamento da mesma bem como em situações consideradas difíceis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Durante a análise dos artigos e a construção do estudo foi possível identificar que a espiritualidade contribui de alguma forma para amenizar o sofrimento, e é utilizada como estratégia que oportuniza a composição do ser humano. Ainda percebeu-se que os indivíduos usufruem da espiritualidade como melhor forma para encarar a vida com autonomia, favorecendo sua qualidade de vida e fornecendo melhor domínio físico e emocional sobre si mesmo. Para tanto neste processo salienta-se a importância que os profissionais e equipes de saúde tem com vistas a identificar os fatores emocionais e espirituais na vida do pacientes, bem como dispensar cuidado integral, escuta qualificada e ações humanizadas.

PALAVRAS- CHAVE: Oncologia; Cuidado; Espiritualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, M. et al. **Revisão narrativa sobre a humanização da assistência pela equipe de enfermagem na área oncológica.** Revista Eletrônica Gestão & Saúde. V. 6, n. 3, p.2373-90. Junho, 2015.

BRASIL. INCA. **Estimativa da Incidência de Câncer no Brasil, 2018.**

LEITE, M.A.C; NOGUEIRA,D.A; TERRA,F.S. **Avaliação da autoestima em pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. V.23, n.6, p.1082-9. nov/dez. 2015;

POLTRONIERI,T.S. TUSSET,C. **Impacto do Tratamento do Câncer Sobre o Estado Nutricional de Pacientes oncológicos: Atualização da Literatura.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. V.20 N. 4 P. 327-332.2016.

SCHLOSSER, T. C. M.; CEOLIM, M. F. **Qualidade de vida de pacientes com câncer no período de quimioterapia.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 600-7, jul./set. 2012

Fornazari,S.A. Ferreira,R.R. **Religiosidade/Espiritualidade em Pacientes Oncológicos:**

Qualidade de Vida e Saúde. Psicologia: Teoria e Pesquisa, V. 26, n. 2, p. 265-272. Abr-Jun 2010.



6° CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)